

PRÓLOGO

Este livro é mais uma bênção do Pai do céu, que não mede esforços nem sacrifícios em enviar os seus filhos de luz. Para esclarecer, orientar e endireitar os homens perdidos ou mergulhados neste mar de sofrimento, sem terem a noção de como escapar das armadilhas desse mundo ilusório.

Este livro originalmente foi escrito na língua chinesa, em palestras proferidas pelo Santo Fofu-Sutsun para dar um pouco mais de luz, sabedoria e felicidade à humanidade e servirá também como guia aos que procuram a evolução espiritual.

Embora certos conselhos não sejam fáceis de se praticar no início, porém, se tiver um pouco de paciência e determinação, com certeza, o Céu lhe ajudará. Assim que se acostumar, todas as doutrinas aqui expostas se tornarão fáceis de praticar, ou seja, seguirá naturalmente sem precisar de nenhum esforço.

Espero que os leitores reflitam bem os conceitos aqui explanados, e que procurem praticar no dia a dia, aquilo que a sua consciência achar que é correto, para não desperdiçar todo o esforço e zelo que o Pai do céu tem pela humanidade.

Carlos Liu

CREDIBILIDADE E PENSAMENTO

Como evitar que uma simples palavra alheia lhe desvie do caminho da purificação?

Além de ter fé e confiança no caminho que estão trilhando, vocês devem cultivar interiormente **as virtudes**, até que não haja nada que possa alterar a harmonia no vosso interior. A purificação espiritual não se realiza em três ou cinco dias, nem em três ou cinco anos; mas sim, é realizado durante toda uma vida. Por isso não deixem que umas simples palavras lhes afastem do caminho da evolução.

Deve-se iniciar na purificação espiritual por: 1- sinceridade; 2- respeito.

- 1- Ao ter coração sincero, eliminará as dúvidas e brotará a credibilidade.
- 2- Ao ter respeito terá educação, pois Tao é o princípio, e o princípio é demonstrado através da educação.

Vocês devem ter a determinação e vontade em executar tarefas divinas para melhorar “o estado de ser” de si e da humanidade. Não busquem apenas o que tem “forma e matéria” (coisas mundanas).

Sendo virtuoso e não tendo posição de destaque, seu ser perdurará tanto tempo quanto o Céu e a Terra. Tendo posição de destaque e não sendo virtuoso, não se manterá por muito tempo, assim estaria desperdiçando todo o esforço e trabalho já acumulado anteriormente, além de não se realizar na caminhada espiritual, e isso não seria decepcionante?

Os princípios divinos são simples e fáceis de compreender, o maior problema é que vocês não quererem estudar, despertar e entender. Ao agir como alguém que enxerga apenas as aparências das paisagens, vocês obscurecerão a si próprio e também ao outrem.

Os jovens, principalmente nas horas afortunadas ou de infortúnio, devem ter grande determinação e paciência em se controlar, para não ser seduzido pelos desejos mundanos. Podendo se tranquilizar a todo o momento, tudo ocorrerá satisfatoriamente.

Buda Sidharta Gautama e Kuan In foram príncipes da Índia. Nasceram muito mais ricos que a grande maioria, porém não se apegaram a posição social nem a riqueza. Renunciaram a fama, a riqueza, a posição social e o aconchego do lar em busca do verdadeiro Tao (Origem), e hoje são rezados por muitos fiéis.

Hoje, a grande maioria está iludida pela “fama e riqueza”. Só luta em prol de si e dos próprios descendentes, e quando deixar de respirar somente os descendentes quem rezarão para você.

Após saberem que o Tao é bom, não é suficiente propagarem com a boca (palavras). É indispensável que procurem desvendá-lo e trilhá-lo. O mestre transmissor lhes abre o “Portal Espiritual”, chamado também de a “Porta do Paraíso”, ou ainda a “Porta do Céu”, mas depende de cada um de vocês caminharem e purificarem para alcançarem o Paraíso. Depois de entenderem os “princípios divinos”, mesmo sabendo que a evolução espiritual é penosa, devem procurar evoluir.

Cada qual deve ter a sua própria decisão. Não vão caminhar porque alguém disse que o Tao é bom, e não vão deixar de caminhar porque alguém disse que o Tao é ruim, pois assim agindo quem se prejudicará seriam vocês mesmos.

Meus discípulos, na trilha da evolução espiritual devem “ter confiança” ou fé em si. Devem ter confiança nos Santos; devem ter confiança na pátria e devem ter confiança no povo. Na relação com as pessoas, devem ter sinceridade e confiança. Vocês vieram cumprir a vossa missão, a vossa responsabilidade e não vieram para gozar a vida terrena, sabiam? Devem saber a vossa missão e cumpri-la fielmente, para poderem voltar ao Céu com a missão cumprida. Usem esse tempo exíguo e limitado em prol da vida eterna de vocês e de vossos antepassados.

Quem se purifica deve manter-se tranqüilo (quietude). Não deve falar dos defeitos alheios e nem ter inveja. Deve ter generosidade e não roubar nem disputar méritos.

Sei que o coração das pessoas muda muito, pois já vi o bastante. Espero que trilhem bem o vosso caminho e tenham uma decisão própria no meio das fofocas e conturbações. Não caminhem com os outros cegamente, para evitar que caiam no abismo.

Devem agradecer a fonte que lhes alimenta. Depois do amargo vem o doce, quem trabalha colherá. Espero que unam vossas forças, experimentem amargo e doce, e voltem logo ao “verdadeiro lar” (Origem).

Vocês não olham para trás enquanto estão escalando a montanha, não é? Na caminhada da purificação devem proceder da mesma maneira, não remoam o passado, apenas construam o presente. Não podem ter dois corações, pois se não tiverem concentração e determinação dificilmente se santificarão.

A caminhada espiritual é fácil e também difícil, pois depende de você e do Céu; Caso não acumule méritos e cultivar virtudes suas ações terão a companhia de energias negativas que lhes atrapalham ou dificultam.

A VIDA É O CAMPO DE PURIFICAÇÃO

A maior preocupação do ser humano é estar com fome e frio, uma vez que a Vida está diretamente relacionada com a comida e a vestimenta; contudo precisamos apenas do suficiente para nossa sobrevivência, não necessitamos tê-los em abundância. Por mais bens que tenhamos, se não conseguirmos viver em harmonia com o meio ambiente, não alcançaremos a iluminação; e por menos bens que se tenhamos, ao nos harmonizarmos com o ambiente, pode-se alcançar a iluminação.

Ser pobre e ter “posição inferior” aparentemente é ruim, porém se souber agir correta e adequadamente, alcançará a alegria. Ser rico e ter “posição superior” ou nobreza parece ser bom, porém se agir incorreta ou inadequadamente, obterá sofrimentos.

É lastimável! O coração do ser humano tem decaído, só luta em busca de coisas terrenas e prazeres mundanos, que são “falsos e provisórios”, com isso os bons costumes são cada vez mais deteriorados.

Por que o amor filial é tão difícil de ser praticado? Isso ocorre, pois os corações das pessoas estão cheios de ambição, desejo insano, apego e maldade, adoram luxúria e riqueza e tem a moral invertida. Quando são crianças, admiram os pais; quando tiverem constituído família, passam a admirar vosso cônjuge e filhos, por isso quem puder amar e respeitar sempre os pais é um praticante de amor filial. Hoje as pessoas não dão valor ao “amor filial”, e isto é realmente a decadência das virtudes! O corvo alimenta os seus pais na velhice, o carneiro se ajoelha para se amamentar, e o ser humano, que é o rei dos animais, se não praticar o amor filial, seria menos que os animais, o que é uma vergonha.

O amor filial, a irmandade, a lealdade, a credibilidade, a educação, a justiça, a honestidade e a vergonha formam a base do “caminho do homem”. Uma vez praticado o “caminho do homem”, o caminho do céu se alcança. Um grande homem zela pela sua raiz, pois zelando bem por ela, o tronco, o galho, as folhas e frutos nascem naturalmente.

Devemos analisar e compreender bem os comentários das pessoas ao nosso redor, para depois praticar os que forem importantes e adequados.

Como a purificação de hoje se exercita dentro do lar, deve-se se zelar pela família; caso contrário, a purificação não seria possível, porém, não devemos nos apegar nem nos iludir. Se pensar em ganhar muito dinheiro, deve saber que é indispensável a “concordância” do Céu, caso contrário, quanto dinheiro poderia ganhar? Quem se sentir satisfeito com o que tem será sempre alegre. Quem não se afastar do Tao, nem se afastar do “coração divino”, nas horas de intempéries e dificuldades e também aqueles que dão pouca importância às belezas e prazeres mundanos, não se apegam a vantagens nem a desejos mundanos, além de saberem a meta da vida, não serão influenciados pelas seduções que o mundo apresenta.

Todos devem ter o “coração misericordioso” e quererem ajudar o próximo, e assim estão em conformidade com o “coração do Céu”. Uma vez que todos são filhos de Deus, devem imitar as Suas atitudes bondosas.

Espero que possam se harmonizar com todos, primeiramente dentro da vossa família, depois com a vizinhança e amigos, por fim com sociedade. Não se sintam superiores aos outros por terem mais instrução ou conhecimento, nem desprezem aos outros por estes possuírem menor grau de instrução. Espero que, na medida em que aumentem seu grau de instrução, elevem também sua humildade. As vossas atitudes devem ser benéficas a si e aos outros, e ainda que possam instruir e ajudar o próximo a se purificar também, para que todos, um dia, possam trilhar no caminho da bondade, transformando este mundo conturbado, em um mundo de paz.

Futuramente surgirão milhares de religiões. A purificação e o trabalho divino devem ser encarados como “naturais, corriqueiros” e não “excepcionais”, pois somente assim que se pode conseguir perdurar nesse trabalho. Basicamente, a purificação é algo natural, pois ela é a experiência, o treinamento da vossa “verdadeira essência” no dia-a-dia, na convivência com os outros, para que você possa se harmonizar com todas as “formas de ser” da humanidade ou ainda, ser perfeita.

Ser pobre e simular a riqueza, ter pouco conhecimento e fingir possuiu muito conhecimento, ser muquirana e fazer-se generoso, estas são atitudes que não perduram. Na

purificação não se pode guiar pelos sentimentos pessoais (seguir com quem gosta ou quem pode lhe trazer vantagens), não pode ser falso e fingir ser sincero, pois se camuflar é uma atitude não natural e não duradoura, portanto quem purifica deve “ser natural”, para que possa perdurar ou ter constância.

Caso não consigam alcançar o estado de Santo, pelo menos deve ser um “bom filho” para não causar aborrecimento nem preocupação aos vossos pais; e ser um bom cidadão, para não trazer problemas nem sobrecarregar a sociedade e a pátria; pois isso também é responsabilidade e obrigação de todos. Por esta razão, um “grande homem” cuida bem da sua obrigação, da verdadeira essência para que a “sabedoria natural” possa fluir ou manifestar.

Como se pode praticar mérito e virtude? Não é apenas indo ao Santuário algumas vezes. Um dia sem **“errar” é ter mérito**, um dia sem **“falhar” é ter virtude**. O mérito e a virtude se adquirem através das ações que melhoram o próprio interior e ao mesmo tempo, beneficia os outros. Se não purificar o vosso interior, como poderá praticar atos virtuosos e benéficos em prol do próximo? Devem ter a concordância do vosso interior com as vossas atitudes exteriores. Caso não consigam, devem fazer uma reflexão, corrigir-se, arrepender-se e procurar não repetir novamente, pois se continuar praticando, de que adiantaria corrigir-se e arrepender-se?

Meus queridos discípulos, vocês são orientadores e vosso Mestre se importa muito convosco, pois são os representantes do vosso Mestre aqui no mundo. Portanto, a cada atitude manifestada, deve expressar “credibilidade” e “ter justiça” para poder transformar essa sociedade conturbada numa sociedade pacífica.

Por que na purificação espiritual precisamos imitar um vale, ou seja, se colocar numa posição inferior e abrigar a tudo? Porque agindo dessa maneira terá “tranquilidade, despertar e sabedoria”.

Ser nobre na vida é ter incrementado a sabedoria, e para ter sabedoria é indispensável trabalhar na sua verdadeira essência.

Se hoje vocês puderam encontrar o Tao é porque tem uma boa base de “méritos e virtudes” já adquirida no passado, por isso não devem se menosprezar o que já conquistaram; devem aplicar a capacidades de vocês em prol da expansão do Tao, para não desperdiçar os esforços do vosso passado. Devem usar a vossa fala e atitudes para comover e instruir o próximo, pois se vossa fala e atitudes forem incorretas, como poderia encaminhar pessoas boas a obterem o Tao? Caso praticassem uma caridade, vosso Mestre ficaria contente, do contrário vosso Mestre ficaria triste. Espero que meus discípulos possam dividir comigo um pouco das minhas obrigações, nesta tarefa de salvação da humanidade.

Os homens devem ser fortes nas suas metas e determinações, as mulheres devem buscar serem menos orgulhosas.

Agora é a época das mulheres, e vosso Mestre as congratula por estarem no caminho da evolução, porém devem ser obstinadas e encarar essa caminhada como se fosse obrigatória. Basta que tenham a determinação e vontade de se purificarem, de se treinarem, de trabalharem para o Tao, que colherão um bom fruto no final.

Ambição, raiva e a ignorância são a semente do Inferno. O maior defeito das mulheres é a cobiça, a raiva e a ignorância. Por isso não sejam ignorantes quanto aos sentimentos desnecessários ou não correspondidos, está bem? Não tenham muita cobiça pelas coisas mundanas, está bem?

As mulheres são mais sentimentais, não é? Embora quem faz purificação não deva ser duro; no trabalho do Tao e nos dissabores com os quais se deparem, devem ser duros.

Entre os cônjuges devem ter o “respeito mutuo”, tratando bem um ao outro, como a um convidado; porque se o homem for bruto e a mulher for orgulhosa, não teria um lar harmonioso,

uma vez que a harmonia de uma família depende do casal. Se os cônjuges se ajudarem e cooperarem entre si em quaisquer tarefas, estariam mudando o Céu para a Terra.

Os cônjuges são membros do mesmo Lar, por isso quando tiverem opiniões divergentes devem procurar ter consenso, e não resolver na base de gritaria. Nos lugares escuros ou quando não tiver ninguém olhando, não pensem que ninguém pode vê-los.

Sendo idosos, embora tenha corpo velho devem manter o coração jovem em caminhar e se esforçar na trilha da evolução espiritual. Sendo jovens devem procurar praticar o amor filial, pois a prática do amor filial é a base para brotar centenas de bondades.

A prática do amor filial e da irmandade é a alicerce de todo ser humano. Respeitar, alimentar e cuidar dos pais, não responder mal nem deixá-los preocupados. Além de deixá-los contentes, estariam cumprindo corretamente os deveres e trazendo harmonia dentro do Lar.

Quem pratica a **lealdade** (ter o coração centrado ou equilibrado), tudo que fala, pensa e age se harmonizaria com o Tao, não encontraria obstáculos em qualquer meio. Porém, é uma pena que a humanidade não saiba praticar essa lealdade, e acaba trazendo à sociedade a competição desleal, a conturbação, a desavença, a inversão de valores... Dentro da família, os irmãos que não praticam a lealdade (coração correto ou equilibrado); na hora da partilha um acusaria que o outro recebera mais herança, um brigaria com o outro porque sentiria que o outro herdara objetos de maior valor.

O marido que não pratica lealdade (fidelidade) para com a esposa, bebe, dança com outras mulheres em boates, pula cerca e pode até formar outra família.

A mulher que não pratica lealdade (coração correto ou equilíbrio) com o esposo, não ama nem cuida dos filhos, procura apenas se divertir nos jogos e com outros homens.

Sabendo que a lealdade é a obrigação de todos, por que não praticá-la? Quem praticá-la, não haverá tarefa que não consiga realizar. Tanto na execução das tarefas quanto no relacionamento com as pessoas, devem praticar a lealdade (coração correto ou equilibrado), não se esqueçam!

Obs: a palavra **lealdade** (忠) significa coração centrado, retidão, equilíbrio.

A MELHOR DIREÇÃO NO CAMINHO DESTA VIDA

Ao deixar de dar importância a fama e riqueza, você descobrirá a direção correta no caminho desta existência.

Neste mundo conturbado, onde não se enxerga claramente as coisas, são muitos os que estão sendo aprisionados pela glória (fama e riqueza) e emaranhadas pelas ofensas recebidas, por isso vivem num mar de sofrimentos; não conseguindo sentir nem apreciar com constância as belezas da natureza, como apreciar as nuvens brancas no céu, as montanhas esverdeadas, o canto dos passarinhos, o desabrochar das flores, as cachoeiras, o sussurros do vento nas vegetações, o eco das montanhas... Quem puder viver indiferentemente a fama, a riqueza e não ligar para ofensas recebidas, com certeza conseguirá apreciar com constância as belezas da natureza e assim, viver num paraíso terrestre.

Se tiver o coração vazio, como o vazio dos bambus (vazio sem orgulho, com flexibilidade), então, terá a humildade no interior do coração e conseqüentemente não disputará com ninguém.

Se tiver a qualidade de um pinheiro, que suporta intempéries e se mantém sempre verde, terá profundas virtudes e não transparecerá a alegria nem a raiva do vosso interior.

Para deixar a sua “verdadeira essência” natural e alegre deve se harmonizar ou se equilibrar com as “paisagens e objetos” existentes entre o Céu e a Terra, ou seja, saber apreciar o verde e o vazio dos vales, as ondulações dentro das águas, as nuvens e paisagens dentro dos lagos, a beleza das flores debaixo do luar, o sussurro do chorão-salgueiro no meio dos ventos. Desta forma estará entrosado com o Céu e a Terra, formando um corpo só, e conseguirá enxergar o misticismo existente na natureza.

No grande oceano, será que não há ondas? As montanhas altas permanecem aparentemente estáticas por milhares de anos. Então, para que se decepcionar pelos acontecimentos terrenos? Não vale a pena se entristecer pelas coisas terrenas; por isso, ao ouvir palavras desagradáveis, faça de conta que é um eco (que some logo) e mantenha o seu coração sereno, como a água de um lago que tem a imagem da lua quando aparece o reflexo, e sem a imagem quando desaparece. Procedendo desta maneira, não se apegará “a ter e não ter”; de onde então poderão surgir palavras desagradáveis? De onde poderão vir os ataques que lhe entristece? Purificando desta forma alcançará a pureza e a tranqüilidade, e não será contaminado pelas sujeiras mundanas.

A diferença entre o homem superior e o inferior está apenas no pensar (visão ou percepção). O homem inferior só pensa em ter fama, riqueza e ostentação, sem sequer sobre a causa da vinda das tragédias. Quer buscar as alegrias do momento ou de imediato, que é comparado a alguém que tira poeira das vestimentas estando num ambiente poeirento; comparado a alguém que limpa os pés estando ainda na lama, o que é realmente lastimável.

Ao passo que o homem superior não se sente perfeito ou realizado, não ostenta sua habilidade, tem a raiva fraca, sabe que o sabor temperado tem pouca duração e o sabor sem tempero tem longa duração. Sabe que é melhor ter a alegria plena no momento adequado, do que ter a alegria momentânea precocemente. Por isso meus discípulos, hajam com naturalidade, sem ostentação e não busquem sensações fortes (extravagâncias) no dia a dia; perseverando até o último suspiro.

AO REMOVER AS NUVENS QUE LHE ENCOBRE A VISÃO, ENXERGARÁ CLARAMENTE

Neste mundo conturbado, devido à falta de entendimento, foram gerados milhares e milhares de empecilhos e preocupações que lhes aprisionam o coração, dificultando a vossa respiração, dificultando a diminuição dos vossos obstáculos e a solução dos problemas. E também deixando vocês mergulhem no passado, presente e futuro com a visão embaçada, não sabendo qual o objetivo e o sentido da vida terrena, propiciando o surgimento da ambição, da raiva e da ignorância. Assim se adentram ao campo do “carma” e do “ciclo de reencarnação”, passando por vários nascimentos e mortes sem cessar.

Embora a indicação do mestre transmissor permita que quebrem o “ciclo de reencarnação”, ainda seriam indispensáveis a eliminação das preocupações, dos maus costumes, dos vícios, das falhas, dos erros e dos pecados adquiridos ao longo da vossa existência nas vidas passadas, do contrário, permaneceriam no ciclo de reencarnação.

Ao obterem o Tao, puderam compreender a respeito da vossa “verdadeira essência”. Devido ao entendimento limitado, vocês não conseguem galgar o “Plano da Unicidade”, “Plano do Vazio”, “Plano do Absoluto” ou “Céu Superior”. Por isso, devem purificar o vosso coração,

além de fazerem uma constante reflexão para que possam deixar de ter apego às coisas terrenas, alcançando a possibilidade de saírem do “plano da bondade e da maldade”, ou seja, o “plano da dualidade”; e então, passo a passo, adentrar ao “Plano do Vazio”.

O “caminho da purificação” não está afastado da humanidade nem das tarefas mundanas. Quando vocês não conseguem harmonizar-se com “pessoas ou tarefas”, é por causa dos vícios adquiridos do passado e ainda não eliminados do vosso interior. E a manifestação dessas atitudes insanas traz um sabor amargo.

O amor incorreto, a tristeza e o apego de cada um, deixam as pessoas enxergarem mal ou não terem uma boa compreensão, e isso é a razão das pessoas entrarem no “ciclo de nascimento e morte” incessantemente. As coisas mundanas (do dia a dia) deixem acontecer naturalmente, sem necessidade de forte desejo, para não terem o apego. Se não conseguirem ter “coração liberto”, nunca serão grandes homens; se tiverem os apegos, nunca terão a plena liberdade.

A “maneira de ser” de cada um é o fruto dos costumes adquiridos ao longo das vidas passadas. As palavras: meu, eu fiz, eu já tinha... são palavras de apego e também são visões nebulosas ou concepções errôneas. Para eliminar essas concepções errôneas, ao falar que é fácil eliminar, ela é fácil; ao falar que é difícil, ela também é difícil.

Ser fácil ou difícil está em “saber ou não saber” dirigir o vosso coração ou vosso pensamento. Como é saber dirigir o coração? É saber harmonizar-se com todos os participantes na execução das tarefas, pois as intenções de todas as pessoas são “boas”. Por exemplo: a sua família confronta você por ter escolhido se tornar vegetariano, com medo que lhe falte vitaminas e isso traga fraqueza ao seu corpo físico. Então, cabe a você, com sentimento de gratidão, explicar a seus familiares que não é verdade o que imaginam... , assim reinaria a harmonia no lar.

Procurem sempre se colocar no lugar dos outros para melhor compreendê-los, harmonizar-se com eles e eliminar o seu próprio ego. Pensem bem! O corpo que carregam não lhes pertence (pois um dia irá para terra), então, o que pode ser de vocês? Por isso o “superior” deve zelar pelo “subalterno” e este, por sua vez, deve colaborar com o “superior”.

Também devem compreender bem que, a sabedoria e a inteligência são diferentes. A sabedoria usa o “coração divino” que pertence ao “Plano do Vazio”. Ao usar a sabedoria, a pessoa age naturalmente, sem pensar se lhe traz benefício ou não; não pende nem para direita nem para esquerda, nem para cima, nem para baixo; portanto, é uma atitude perfeita. A inteligência usa o “coração humano” que pertence ao “Plano da dualidade”. Ao usar a inteligência, a pessoa pondera se lhe traz benefício ou não, se lhe prejudica ou não, antes de agir e esta é uma atitude imperfeita, por isso às vezes pode se prejudicar.

Vosso Mestre espera que apliquem a “sabedoria” para distinguir o certo do errado. Avancem na direção do que tiver “princípio” e recuem no que não tiver; que tenham um ideal e uma meta fixa; agindo assim, poderão alcançar o nível de Santos.

Uma pessoa inteligente gosta de demonstrar a sua habilidade, gosta de aparecer; uma pessoa sábia procura aparentar ser um ignorante (uma pessoa simples). Como observamos no ensinamento do sábio chinês Lao Tsé, quando disse: “O grande sábio se assemelha a um ignorante” (aparentemente).

Tendo “eu” (ego), terão sofrimentos. Porém, eliminar a preocupação e o sofrimento só depende de si próprio, pois outros não poderão eliminar por vocês.

Como libertar-se dos sofrimentos e preocupações? Inicia-se a libertação com a purificação do vosso corpo, boca e pensamento (mente), pois por meio dessas purificações se elimina os vícios e maus costumes adquiridos no passado e deixa vosso coração puro e tranquilo. Tenham a tolerância e a generosidade para com os outros. Ignorem as ofensas, aceitem e enfrentem as

intempéries que surgirem no caminho, sem resmungar, pois desta forma incrementarão a vossa sabedoria. Procurem beneficiar o próximo. Desta maneira, naturalmente, ficarão libertos e felizes.

Nesta época de colheita, todos vocês têm a meta de se iluminarem e também ajudarem o próximo a se iluminar, por isso devem procurar avançar e aproveitar as oportunidades para aconselharem os outros. Saibam, não existe uma maneira de purificação “superior ou inferior” no mundo. O importante é que consigam oferecer o que o próximo necessita, ou seja, dar o remédio certo à pessoa adoecida.

TER HARMONIA NA EXECUÇÃO DAS TAREFAS

Na caminhada da purificação, deve-se ter a vivacidade para lidar com as diversas situações, assim como a água que se amolda em todas as formas, podendo beneficiar a todos sem necessidade de competir com ninguém. Em quaisquer situações, se tiver paciência e ceder um pouco, o seu horizonte se ampliará.

Quem quiser me imitar, deve se fingir de ignorante e surdo, pois assim superará naturalmente as ofensas, os obstáculos ou situações desfavoráveis, sem se machucar.

Quem estiver na posição inferior, deve ter sempre sentimento de gratidão para com o superior; quem estiver na posição superior, deve amar quem estiver na posição inferior, assim o superior e o inferior ficariam de mãos dadas e se harmonizariam ou cooperariam, não teriam atritos nem desentendimentos. Deste modo a distancia entre as pessoas se encurtaria, e reinaria a paz, alegria e harmonia na face da terra.

Quem pratica a purificação deve ser humilde, pois sendo orgulhoso quem lhe ouviria?

Milô Tsu Su (Ministro de Deus), em vida praticava grande misericórdia, grande compaixão, grande doação, dava grande alegria ao próximo. Qualquer atividade praticada por ele, visava o bem estar do próximo.

Às vezes, na purificação é indispensável a convivência com pessoas que lhe são opostas, pois são estes que irão lhe amoldar, esculpir e polir para que fique cada vez mais reluzente, sem arestas a aparar.

Na “evolução espiritual” fala-se muito em “ter generosidade”. Porém, se só falar e não praticar, não realizará! A nossa “verdadeira essência” não consegue se manifestar com perfeição, porque o desejo insano o encobre. Assim como uma lâmpada não consegue manifestar a sua potencia útil, devido às diversas camadas de poeiras que a encobre. E para poder manifestar mais a sua potencialidade, é indispensável eliminar aos poucos todas as camadas de poeira. Quando a vossa atitude tiver educação, é sinal de que está se iluminando.

Oferecer algo de coração ao próximo, nem sempre será aceito pelo outro. É indispensável que essa oferta seja dada à pessoa certa e na hora certa, ou seja, se a pessoa estiver com dor de barriga, é necessário dar na hora o remédio para dor de barriga, se der outro tipo de remédio ou em outra ocasião, não teria serventia.

Vosso mestre espera que quem for rico, não seja orgulhoso; quem for pobre, não adule ninguém. Quem estiver na posição superior, deve ser humilde com os que estão na posição inferior, assim como um ramo de arroz com casca, quanto mais carregado mais baixo fica. Sendo nobre ou rico, não deve ser orgulhoso nem se ostentar, pois devem compreender que o importante na vida não é ter riqueza nem nobreza, mas ter virtudes.

Na relação com as pessoas, devem ter sinceridade e respeito. Aparentemente, essa forma de relacionamento não é muito calorosa, mas é duradoura.

Na execução das tarefas, devem procurar se entender mutuamente, e um absorver um pouco o conhecimento do outro, pois assim evitariam ter prejuízo. Na sociedade de hoje, se for sincero e honesto com o outro, nem sempre obteria a reciprocidade. Por isso, devem ser cautelosos em fazer amizades, uma vez que não podem enxergar o interior dos outros; porém, não quero dizer que não devam ter amizade com pessoas más. Desde que tenham condições de ajudar, podem se relacionar com pessoas más, porém se não tiverem condição ou tiverem possibilidade de ser puxado por elas, é melhor se afastarem. Como podem ser cautelosos? Devem entender bem os livros sagrados, para que tenham um maior discernimento, ai teriam condições de ajudar e harmonizarem-se com próximo e não ser levado pelo outro.

A base do Confucionismo é ter misericórdia, praticar a lealdade e o perdão. O Ten Tao também tem a mesma base espiritual.

Não assumam facilmente a execução das tarefas que são incapazes de cumprir, para não errarem tanto no avanço quanto no recuo dessas incumbências. Enquanto não enxergarem direito os fatos, não falem. Enquanto não souberem por completo os fatos, não propaguem. Também não revelem os defeitos, nem segredos alheios; pois ao falarem sempre bondades do outro, se tornarão bondosos. Devem retribuir aos que lhes são gratos e esquecer quem lhes ofenderam, maltrataram ou difamaram.

Em vida vosso Mestre se fingia de ignorante e louco, para poder ajudar as pessoas necessitadas e beneficiar a sociedade, e também não tinha segregação nem “quatro imagens”(ter ego, ter segregação com pessoas, ter segregação com multidão e querer ter vida longa), tinha só “espírito público”. Saibam que o Santo está no interior de cada um, vocês não precisam procurar do lado de fora. Para que possam manter-se iluminados, é indispensável que se conservem no “centro” ou tenham o “equilíbrio”.

Sejam severos para consigo mesmos, para descobrirem todas as falhas do próprio interior, além de poderem evitar muitos empecilhos e incrementar virtudes. Sejam condescendentes ou generosos para com o próximo, pois assim eliminariam muitas desavenças, raivas e ódios.

É fácil saber os defeitos alheios, é difícil saber os próprios defeitos. É fácil perdoar próprios erros, é difícil perdoar os erros alheios. As pessoas conseguem enxergar até cem passos de distancia, mas não conseguem enxergar a própria costa. As pessoas conseguem enxergar os mínimos detalhes, mas não conseguem contar os próprios cílios. Quem sempre vê os próprios erros está muito próximo do Tao.

O CAMINHO DO CÉU

A vida terrena e a vida espiritual estão na mão de cada um de vocês. Se vocês não forem trilhar o caminho de retorno ao “verdadeiro Lar”, nele nascerá muitos espinhos e capins. Esses espinhos e capins foram vocês quem “criaram”, portanto, não foi o Céu que enviou proposadamente para obstruí-los.

Na vida terrena encontra-se mais sofrimento que alegria. Todos vocês que já receberam o Tao, também almejam exterminar os sofrimentos. Para poder concretizar o desejo de eliminar o sofrimento é indispensável a “prática de méritos e virtudes”, pois só com verdadeiro arrependimento e mérito, que o Céu poderá ajudar de verdade.

Quem anda realmente no “caminho da evolução espiritual” precisa ter determinação, um ideal, uma meta, conhecer bem a direção correta a caminhar, renovar-se e vigiar bem a sua “verdadeira essência”.

Meus discípulos, se esforcem, purifiquem com maior rapidez. Joguem fora a ambição, a raiva, a ignorância e a paixão. Os Santos estão esperando aqueles que têm afinidade com o Céu.

A glória, a riqueza e a nobreza na realidade são como um sonho. A vida humana se depara com muitos obstáculos, porque o próprio ser humano foi quem criou esses obstáculos; não foi o Céu que lhes enviou.

Precisam saber que no transcorrer da vida deparam com o doce e o amargo. E no caminho da evolução espiritual também não poderia ser diferente. Basta que tenham a vontade férrea de prosseguir na senda da evolução, um ideal e uma direção correta, que alcançarão o objetivo almejado.

Meus discípulos, pensem um pouco sobre tudo o que vocês passaram até hoje, quantos fatos alegres ocorreram com vocês? Por que as pessoas vivem tão insatisfeitas? As pessoas estão insatisfeitas porque se deparam com a estrada da vida muito esburacada, não é? Se vocês conseguirem se harmonizar com tudo que a vida lhes apresenta, aí vocês seriam realmente sábios.

Não pensem que vocês, que por serem pessoas comuns, não tem capacidade de fazer nada. Pois, desde os Santos de outrora até os de hoje, todos foram pessoas comuns; portanto, o espírito de um Santo e de uma pessoa comum é igual, não tem nenhuma diferença.

Meus discípulos, quando os corações de vocês estiverem insatisfeitos, vocês ficam reclamando disso e daquilo, ou seja, ficam insatisfeitos com tudo que o mundo lhes apresenta. Para mudar esse “coração insatisfeito”, que traz tanto desgosto na vida, só existe um caminho, que é “cultivar virtudes e praticar caridades”.

Todos vocês são inteligentes, pois já sabem que não conseguirão escapar das mãos do Sr. do Inferno. Mesmo que consigam saltar mais de mil quilômetros ou que sejam poderosos; mesmo que sejam heróis, com muitas habilidades de luta e de guerra, não conseguiriam fugir da “impermanência” da vida.

Os heróis da sua nação, que vocês admiram muito, por conseguirem derrubar inúmeras pessoas de uma só vez, será que podem vencer a impermanência da vida? É evidente que não. Portanto, por melhor que seja uma pessoa, em qualquer meio que esteja, não poderá vencer a morte. Por isso ninguém deve se sentir como um ser muito excepcional (de especial valor). Deve saber que, cada um de vocês é como um grão de areia dentro do mar e que tem a determinada função a cumprir. Depois de cumprir a função de vocês, para onde irão? Isso vocês não sabem.

Meus discípulos, enxerguem mais longe, lutem por algo mais duradouro, não se apaixonem nem lutem pelas belezas momentâneas.

O doce, o azedo, o amargo e o apimentado que a vida apresenta, todas as pessoas devem passar; e com as pessoas que andam no caminho da “evolução espiritual”, também não vai ser diferente. Quem pratica a “purificação” deve ter dedicação e não sofrer as influências alheias para não se perder, além de se esforçar para que a luz do seu espírito fique cada dia mais brilhante.

Para quem almeja alcançar a “iluminação” é necessário mergulhar de corpo e alma na “purificação”, ser humilde, tratar bem as pessoas, corrigir-se e ajudar outros a se corrigirem, salvar-se e ajudar outros a se salvarem.

Quem busca “evoluir” deve suportar os sofrimentos que encontrar no caminho, pois se não conseguir suportar os sofrimentos, como vai conseguir encontrar o seu “verdadeiro eu”?

Precisam ter um coração estável para que possam ter uma meta fixa. Como conservar a meta fixa nessa sociedade conturbada? Seguir as oito virtudes (lealdade, irmandade, amor filial, credibilidade, ter educação, justiça, honestidade e ter vergonha) e quatro diretrizes (não agir, ver, ouvir e cheirar o que for impróprio), do Confúcio, e eliminar a ambição e a ignorância.

A purificação espiritual consiste em “cultivar virtudes” ou “praticar caridade interna” para poder se tornar um Santo; e depois, iria praticar “méritos” ou praticar a “caridade externa” para ajudar outros a se purificarem, para que o mundo possa tornar um Paraíso.

O PRIMEIRO PASSO NA EVOLUÇÃO É TER O IDEAL DOS SANTOS DE OUTRORA

Os Santos de outrora incentivavam as pessoas a praticarem “grandes obras” e “não ocupar grandes cargos públicos”, não é? O que é “grande obra”? O que é “grande”?

O Céu é grande. A tarefa de “salvação da humanidade” que vocês executam é grande, não é? Já que vocês obtiveram o Tao, tem a responsabilidade e a missão de trabalhar na grande tarefa da “salvação da humanidade”. E para isso ocorra, devem abraçar primeiro o ideal dos Santos de outrora, sem modificá-lo no meio do caminho.

Uma mãe que cria os filhos, nunca imagina que compensação os filhos poderiam lhe dar futuramente antes de cuidá-los, não é? Uma vez que os gerou, simplesmente só sabe amá-los e cuidá-los, mesmo sabendo que poderiam decepcioná-la ao crescer. Esse coração de mãe é o coração de Santo.

Todos os Santos de outrora, quando viviam no mundo, também renunciaram os sentimentos pessoais para colocarem todo o amor na humanidade, do mesmo modo como as mães cuidam dos seus filhos; sem enjoarem, nem cansarem de aconselhar e educar. Os Santos juraram não se afastar dos três mundos (não se santificar), enquanto não conseguirem salvar toda a humanidade. Todos os cinco fundadores das cinco grandes religiões, embora tendo nascido em locais diferentes do planeta, todos tem o mesmo ideal e se sacrificaram pela humanidade.

Caso seus pensamentos, palavras e ações forem em prol da humanidade, então, estariam praticando “grandes tarefas” e seriam considerados “grandes homens”. Se praticarem desse modo, a longo prazo, estariam unidos ao Céu e a Terra e alcançariam a vida eterna.

Antigamente quando se falava em “tornarem-se Santos”, era uma forma de incentivar as pessoas a prática do bem. Hoje, é uma realidade, pois estamos numa época conturbada, de grandes provações e também de seleção dos futuros Santos. Por isso meus discípulos, esforcem-se para poderem “ser escolhidos”. Não desperdicem essa “época de ouro”!

Um “grande homem” deve ter a coragem de arcar com a sua responsabilidade, do contrário não conseguirá governar satisfatoriamente o mundo. Quem pratica a purificação deve ter desapego pelas coisas terrenas, pois se não tiver o desapego, não conseguirá se desligar ou sair do mundo. Um “grande homem” além de ter coragem, deve ter o coração de um “Bodhisativa” (misericórdia e compaixão), assim poderá executar todas as tarefas e não haveria tarefas que não saberia fazer.

Todas as pessoas têm possibilidade de se santificar ou tornar um Santo. Poder ou não realizar essa façanha depende apenas de “ter o ideal” ou não; e de ter afimco ou não. Tendo o ideal, pode se purificar tanto em família, quanto fora dela. Quem tem o ideal, encara a mulher como companheira, o filho como amigo. Não é contagiado pelas coisas terrenas, não é preso pelos sentimentos mundanos. Quem tem o ideal, dá mais importância a verdadeira essência, dá mais valor as virtudes, aproveita as coisas terrenas para engrandecimento da “verdadeira essência”, o espírito. Quem não tem o ideal não se consegue desapegar pelas coisas terrenas, dá

mais importâncias às coisas terrenas (falsas) do que as divinas (verdadeiras). Não tem noção da importância do “nascer e morrer”.

Aconselho a todos que desapeguem o mais rápido possível das coisas terrenas, mesmo sendo difícil a purificação, devem se purificar. Mesmo sendo difícil caminhar, devem caminhar. Não esperem até que a “impermanência” da vida chegue, pois não poderão levar a fama nem a riqueza, que são coisas exteriores, assim como o corpo é enterrado e fica na Terra.

Vocês que andam no caminho da purificação, já se perguntaram em reflexão:

- 1- Tenho praticado o amor filial?
- 2- Fico contente e tenho coragem de aceitar os erros, quando outros me apontam?
- 3- Tenho evitado gerar dúvidas e preocupações no outro?
- 4- Tenho procurado não errar mais de uma vez?
- 5- Tenho me enxergado como responsável pelo mundo?
- 6- Tenho evitado repassar a minha raiva a outro, no convívio diário?
- 7- Consigo me manter o “coração imutável” diante de sexo oposto?

Meus discípulos, vocês devem lutar para terem as virtudes dos Santos, mas não devem lutar para terem a posição dos Santos.

Espero que meus discípulos possam escolher o caminho correto. Embora não possam encontrar os Santos, podem buscar os seus vestígios. Embora não possam ouvir as suas palestras, podem ouvir as suas histórias, livros deixados por eles e com isso, podem imitá-los.

Meus discípulos, vocês que purificam devem imitar os Santos de outrora, iniciando pelas ações que lhes proporcionam bem estar e devagarzinho, adentrando na prática das ações que não visam nenhum retorno, até alcançarem a perfeição.

O que é mais importante na vida? É encontrar a “verdadeira essência”, ter uma meta fixa, conservar a própria “verdadeira essência” e ter “coração estável”. Não é bom ter um grande ideal a cada dia; é bom ter um grande ideal permanente. Não deixem a vida passar em vão, sem uma meta. Esforcem-se agora, enquanto há o corpo, pois quando não tiverem mais o corpo, mesmo que queiram trabalhar no Tao não poderiam e seria tarde demais para se arrependerem. O Céu está com pressa, vocês não podem ainda ficar iludidos. Devem se esforçar para cumprir o juramento e a missão de vocês.

“Ter humildade e ser calmo” são as bases para alcançar a tranquilidade, o despertar e a sabedoria. O estudo tem a finalidade de esclarecer os “princípios divinos”. Depois de ter esclarecido, é indispensável a sua prática.

Um “grande homem” que pratica a purificação deve ter sempre as atitudes claras e ter “espírito público”. Deve compreender o que é mais importante na vida. Deve desapegar das coisas que lhe prende ou ainda lhe ilude. É melhor se purificar, se retificar e se melhorar, do que falar “a grandiosidade do Tao”.

Quem se sente satisfeito, o Céu não lhe deixa pobre. Quem tem paciência e tolerância em suportar as ofensas alheias o Céu não lhe envia tragédia. Quem cuida e zela pelas boas sementes da posteridade, nunca ficará sozinho. Quem se entrega de corpo e alma no trabalho do Céu, nunca terá seu caminho fechado ou intransitável.

Ao “Ser um Iluminado ou Santo”, possui grande “maneira mística”. O que é a grande “maneira mística”? É sacrificar-se em prol da humanidade. Depois, ter misericórdia e compaixão de se preocupar, despertar e salvar as pessoas perdidas e iludidas por este mundo.

A maneira de educar os filhos deve ser baseada na virtude, pois se for baseada em dinheiro ou posses, manchará o nome da família. Assim, seguindo o exemplo dos grandes homens de outrora, que agiram virtuosamente e por isso são lembrados ainda hoje, pela humanidade.

Então, com “um só coração e um ideal” vocês devem seguir os exemplos dos Santos de outrora, tomando Milô Tsu Su como modelo, seguindo o ideal do vosso Mestre, seguindo o “coração do Céu” e ainda, seguindo as virtudes dos Santos. Desta maneira, não importa se caminham ou correm, com certeza, colherão um bom fruto no fim. O que dá mais medo é quando vocês param ou retrocedam. Ao seguir estes exemplos e sem mudar o ideal inicial, não importa a forma de agir, terão sucesso.

Caso possam seguir as trilhas, os rastros e imitar as atitudes, executar as obras dos Santos de outrora, com certeza, serão adorados e venerados pela humanidade, por milhares de anos.

O VERDADEIRO PRINCÍPIO E A FALSA PAISAGEM

A paisagem do mundo é uma miragem, um piscar de olhos e desaparece. Somente os “princípios divinos” e a vossa “verdadeira essência” são imutáveis ou inalteráveis e ambos estão no vosso interior. Quando estiver absorto, você terá a estabilidade (inalterabilidade ou equilíbrio); quando tiver a estabilidade, aflorará os “princípios divinos” no vosso interior.

Normalmente as pessoas vão a busca do que tem “matéria e imagem” como por exemplo: a fama, a riqueza e a nobreza; os quais são comparados a fumaça e as nuvens, que uma hora dissiparão e sumirão. Por mais nobreza, fama ou riqueza que tenha, assim que fechar os olhos nada mais teria.

Quem se sacrifica em prol do próximo está praticando uma doação; quem salva outrem está se salvando; quem beneficia o próximo está se beneficiando; quem doa o que tem “forma e matéria”, que são finitos, ganhará o imaterial e o infinito.

Os “princípios divinos” são imutáveis, não os distorçam por “causa da matéria e da forma”, nem falem coisas esquisitas que tragam medo ou prejudiquem a outrem, pois estas atitudes só trazem sofrimento a si próprio.

Para instruir e incentivar as pessoas vocês devem aplicar os “princípios divinos”, pois se aplicassem o que tem “forma e matéria” poderão tanto instruir e incentivar, quanto prejudicar e reprovar (faz retroceder) as pessoas.

Meus discípulos, vocês devem encarar tudo no mundo como “falso”, pois somente desapegando das coisas mundanas que poderão realmente alcançar a perfeição, a iluminação.

Se vosso Mestre lhes ensinasse a arte de transformar a pedra em ouro, do que lhes adiantaria? Pois a arte de transformar pedra em ouro não poderia salvar o espírito de vocês. Por que precisam receber a indicação do mestre transmissor? É para que possam escapar do “ciclo de reencarnação e para que os vossos espíritos possam engrandecer.

Não difamem o Tao por terem visão ou coração incorretos, pois você cair sozinho é um fato de pequena importância, porém como ficariam os seus antepassados? Cultivem a tranquilidade, pois o caminho da evolução não é fácil de se percorrer, desde outrora até hoje; pois todos encontraram seus obstáculos nesta jornada. A purificação espiritual se direciona (trabalha) inicialmente em si próprio, depois na família, em seguida a pátria e por fim o mundo. Caso não se purificar como poderia transformar o mundo em uma grande família (harmoniosa)?

Meus discípulos não usem o tempo de vocês só para ganhar dinheiro, pois vocês têm duas pernas e o dinheiro tem quatro pernas. Devem aplicar um pouco do tempo de vocês para engrandecimento do seu coração e do seu espírito. Para isso ocorrer devem agir corretamente no “caminho do homem” e se aprimorarem no entendimento dos “princípios divinos”, devem ir

olhar as montanhas, os mares ou a natureza em geral para que tenham o peito (mente) mais aberto.

Hoje as pessoas sentem que as 24 horas de um dia são insuficientes para as realizações do dia-a-dia, tanto na acumulação dos bens materiais e como na satisfação dos desejos; por isso devem dispor um pouco de vosso tempo em benefício e no engrandecimento do vosso “coração” e da vossa “verdadeira essência”. O que beneficia e engrandece “o coração e a verdadeira essência” é justamente cultivar as próprias **virtudes**. Na sociedade, ter dinheiro, não implica que terá segurança plena; ser muito capaz, não implica que terá sucesso em todos os empreendimentos. Mesmo que consigam executar tarefas a contento de todos ou harmonizar com todos, devem ainda seguir as regras ou seja, agir sem contrariar “os princípios divinos”.

Devem saber que, no ambiente de purificação não se adquire as experiências provenientes da sociedade, mas se adquire plenamente as virtudes da sociedade. Uma pessoa para ter a admiração e o respeito dos outros na sociedade, não basta ter dinheiro e fama; é indispensável que tenha o espírito voltado para o cultivo das virtudes; pois se não tivesse “virtudes”, o que poderia demonstrar aos outros?

Na sociedade, a maioria das pessoas dá muito valor ao “diploma do mundo”, mas quantos fazem o uso do diploma para entender os “princípios divinos”? Espero que meus discípulos não vejam apenas as coisas palpáveis, mas devem deixar que a “verdadeira essência” de vocês possa melhorar e engrandecer (despertar e iluminar).

Os jovens normalmente gostam de serem considerados como peças importantes nos afazeres, porém devem saber que, nem sempre os que foram considerados importantes na sociedade, tiveram sucesso na realização espiritual; nem sempre os que não foram considerados importantes na sociedade, tiveram por isso pior desempenho na purificação espiritual. Na prática da purificação não se deve apegar a estas “formas ou situações”, pois são transitórias; mas devem se basear nos “princípios divinos”, que são eternos.

O Céu enxerga detalhadamente todas as vossas ações, por isso devem tomar cuidado nas vossas atitudes, tantos nos lugares onde há observadores quanto nos lugares onde estejam sozinhos.

A origem dos sofrimentos provém das ambições e dos desejos do ser humano; caso possuíssem atitudes naturais e desinteressadas alcançariam a “verdadeira liberdade”. Quando se tem muitos desejos, surgem muitas preocupações. Quem tem muitos desejos, pede muito. E quando não obtém o almejado, surge a raiva e em seguida o sofrimento. Um purificador deve se sentir feliz e satisfeito com o que tem, mesmo tendo pouca posse, pois o mais importante na purificação é incrementar a própria **sabedoria**.

Não se apeguem nem à caridade nem ao carma. Vocês têm entendido bem as mensagens dadas pelos Santos, ou deixam-nas de lado?

Meus discípulos, não fiquem pensando que praticaram muitas caridades, nem que encaminharam muita gente à obtenção do Tao, pois se tiverem esses pensamentos, já teriam ambição e assim dificilmente alcançariam a iluminação.

Nessa época é fácil purificar ou se retificar no Tao. É difícil se purificar ou retificar o coração, pois o vosso coração a toda hora segue e se altera conforme os sentimentos mundanos e o jeito de ser das pessoas. Meus discípulos, o que dá mais temor é aquele que purifica segundo os seus sentimentos (Ex: seguir e purificar somente com quem gosta, ama ou adora). Se vocês não conseguem desapegar do ego (personalidade), e se apegam nas diversas motivações, como conseguiriam se sacrificar ou lutar pela humanidade? Mesmo que tenham determinação será difícil, uma vez que não conseguem se libertar de tudo que os prendem.

Entre o Céu e a Terra o “princípio divino” é naturalmente invisível. Ao se apegar ao visível, perderia o invisível. Ao se apagar ao invisível perderia o visível, compreenderam? A atividade e a inatividade do “grande Tao” segue essa teoria.

Vocês devem entender que quando rezam estão rezando para vocês mesmos. Rezar para o que? Rezar para a “verdadeira essência” de vocês. A “verdadeira essência” de vocês é de um Santo! Não precisam procurar o Santo em outros lugares. Se compreenderem bem isso, daqui a dez anos estariam se purificando. Daqui a vinte anos, estariam se purificando. Daqui a cem anos, estariam se purificando. Caso não entendam bem, alerta que precisam tomar muito cuidado, pois há milhares de “formas e cores” no mundo que fariam com que vocês pudessem retroceder e se perder.

O QUE O SER HUMANO LUTA E BUSCA NA VIDA?

A vida humana é como uma peça teatral: há momentos de alegria e de tristeza. Qual a quantidade de momentos de alegria que você já teve em sua vida? E qual a quantidade de momentos de tristeza?

O ser humano luta e disputa para ter mais capacidade (conhecimento intelectual), riqueza, fama, elogio e poder; porém, quando a morte chegar, ela não leva em consideração a sua capacidade, riqueza, fama, poder e nem se é jovem ou velho. Nesta Terra cheia de tribulações, quantos heróis realmente existem?

Aconselho a todas as pessoas sensatas que, escapem das teias mundanas que as prendem e as fazem sofrer; que lutem por algo que vale a pena. Não digam que, “não têm tempo para essa prática ou que farão depois”, pois o tempo não espera por ninguém. E quando o Sr. da “Morte” do Inferno vier buscá-las, não importa quanto poder e riqueza tenham, não importa se tem cônjuge dedicado e bonito, seriam obrigados a deixar tudo. Não conseguiriam prolongar, nem por um segundo, a vossa permanência terrena, além de permanecerem no “ciclo de reencarnação”.

A vida humana é impermanente; é como uma flor; é como uma miragem. Vocês devem se libertar da impermanência da vida ao encará-la como um sonho. Se vocês não despertarem desse mundo ilusório, a vida de vocês será dirigida pelo vosso destino; portanto, não poderão modificá-las, nem melhorá-las. Por isso, o valor da vida consiste em poder descobrir o caminho para a sua verdadeira morada eterna.

A verdadeira “beleza e perfeição” de uma vida consiste em: saber aplicar a sua sabedoria mística inata, para compreender a fundo sobre a impermanência da vida. E não apenas em buscar as coisas belas que estejam diante dos vossos olhos, pois todas essas coisas belas se deterioram e perecem, com o passar do tempo. Como podemos ler na história, quantos heróis de antigamente conseguiram vencer o impassível tempo no “Plano da Dualidade”, o Céu e a Terra? Como ninguém tem o poder de prolongar esta curta estada terrena, então, é melhor aproveitar esse exíguo tempo terreno para lutar em prol da própria vida eterna, pois o verdadeiro inteligente é aquele que sabe usar o seu tempo terreno em prol da melhoria de sua vida espiritual.

A grande tarefa do ser humano consiste em saber, qual o “verdadeiro sentido e o verdadeiro valor” da vida!

Qual é a tarefa que traz maior felicidade a um ser humano? O que traz maior felicidade é poder cumprir com a própria função, responsabilidade e missão. E o que deixa o ser humano sofrer mais? É não poder cumprir com a própria responsabilidade.

Meus discípulos, vocês precisam pensar bem em como construir a própria vida, e a partir deste propósito, executem um grande ideal em benefício da humanidade.

Quando uma pessoa “se encontrar”, saberá o que se deve executar. Quando uma pessoa vive se perguntando o que se deve fazer, é porque ainda não se encontrou ou esqueceu a sua função, responsabilidade e missão. Uma pessoa que realmente sabe manifestar a sua potencialidade, também sabe quais caminhos deve percorrer e quais tarefas deve executar. Uma pessoa, para poder manifestar a sua potencialidade, deve enxergar bem as suas habilidades, suas aptidões e dons.

E qual é a diretriz realmente ideal? É aquela que se propõe em ajudar e beneficiar a humanidade, e a construção de 10800 anos de felicidade.

A vida das pessoas tem longa e curta duração, pois uma vez há nascimento, haverá a morte. Porém, não se deve apegar “ao nascimento e morte”, pois cada indivíduo tem a sua data de partida. Para eliminar vossos carmas precisam praticar as caridades internas e externas. Vivam de maneira natural que não sofrerão, mesmo que encontrem algum obstáculo.

A vida é um meio de ligação entre “causa e efeito”, pois no interior de cada causa existe um efeito, no interior de cada efeito existe uma causa. Quem evolui espiritualmente deve esquecer o passado e construir o futuro, mudando as próprias concepções ou visões; não reclamando do Céu nem das pessoas; conseguindo se libertar ou desapegar de “eu” e alcançar ao estado de percepção de que tudo na Terra é um “vazio”.

A posição terrena não é mais nobre que a posição celestial. O mérito terreno não é maior que o mérito divino. Dentro do Universo, o céu é grande, porém, o espírito é ainda maior.

O corpo humano é o precursor neste grande trabalho da colheita; e quem consagrá-lo ao Tao, adquirirá muita sorte. Por estarmos numa “época de colheita”, a vida e o corpo humano tiveram um incremento de valor. Pois, o corpo humano não é fácil se obter. Embora o espírito do ser humano seja igual ao de um animal, o espírito do animal necessita reencarnar num corpo humano, para depois poder receber o Tao. Por isso, vocês que já possuem o corpo humano, devem aproveitar bem a graça recebida. Não o desperdicem, e procurem fazer o bom uso de seu corpo.

Tenham um coração e um ideal somente para evoluírem espiritualmente e para trabalharem no Tao. Não tenham medo de obstáculos ou dificuldades; encenem o papel que cabe a cada um de vocês, esforçando-se e suportando as intempéries. Afinal, quantas primaveras ainda lhes restam? Se conseguirem realizar o seu papel, suportando as intempéries, embora tenham momentos desagradáveis, obterão a felicidade por 10.800 anos.

O CORAÇÃO E O ESPÍRITO

O fôlego na purificação espiritual depende de não alterar o vosso “coração inicial” (propósito).

Não atraiam as más energias, que elas irão embora. As más energias são aquelas que diminuem a vossa vitalidade ou ferem o vosso coração e o vosso espírito. Se não procurassem atraí-las, nem se contaminassem com a “sarna para se coçar”, naturalmente as más energias se afastarão de vocês, e não lhes prejudicarão. Caso tenham um pensamento que as atraiam (má energia), quebrariam a perfeita “pureza e a tranquilidade” da vossa “verdadeira essência”. E desta forma, imediatamente perderiam a pureza, não importando quanto forte é o vosso interior, receberiam a má influencia dessa energia. Por isso, quem pratica a purificação não pode deixar de ter esse conhecimento e nem deixar de ser cauteloso.

A purificação deve ser feita tanto exteriormente quanto interiormente; pois, se praticar só externamente será taxado de um travesseiro bordado com péssimo algodão por dentro, ou seja, bonito por fora e feio por dentro.

O coração é a chave da “pureza e tranqüilidade”. A “pureza e tranqüilidade” é a escada para a santificação. A força de despertar ou desvendar do coração flui continuamente, não fica parado em nenhum lugar. À medida que alcança o diferente estágio de “pureza e tranqüilidade” teria diferente percepção, visão ou entendimento, e ao alcançar ao topo da “pureza e tranqüilidade”, se santificaria.

Todas as coisas do mundo se encontram em movimento. Tudo é um (Tao) e um é tudo; não tem foco no “eu”. O tempo, o coração, o Universo estão sempre em movimento, e neles não conseguem pegar nada, pois tudo é vazio (sem objeto) O passado, futuro e presente são vazios; porém, também não são “o vazio”.

Originalmente, não há diferença entre o ser humano e o Santo. Por isso, quem pratica a purificação deve se retificar, para alcançar a pureza e não se contaminar pelas sujeiras, senão a sua luz espiritual deixaria de brilhar. Todos os Santos de outrora procuraram conservar o coração imaculado e não ser contaminado pelas sujeiras mundanas. Vendo esse coração de frente é um coração, vendo por trás é um “Santo”.

Varrer o chão é difícil, mas varrer a sujeira do coração é mais difícil ainda. Devem varrer a imagem “eu”, o egoísmo, a maldade, a ambição, para que o vosso coração possa voltar ao estado de “pureza e tranqüilidade”.

Tendo “x” por cento de coração, apliquem ou usem esse “x” por cento para se purificar o coração e eliminar os desejos. Então, de onde viria a preocupação? De onde viria a tristeza? Vejam se vocês realmente têm essa coragem? Vocês que carregam o nome de “purificador”, ainda têm consigo orgulho e temperamento explosivo? Quem não tiver, dê um passo à frente! Se não se endireitarem, como poderiam ajudar a endireitar os outros? Se não se estabilizaram, como poderiam ajudar a estabilizar os outros? Vocês ainda não têm o “grande coração do Tao” (generoso); então, se um antecessor ou mestre lhes chamar atenção, vocês desistiriam da caminhada da evolução? Pergunto-lhes onde está o Tao? Desde épocas remotas até hoje, qual Santo se santificou com orgulho? E vocês que têm vícios diversos como poderiam se santificar?

Às vezes, todas as ocorrências boas ou ruins deixam vocês sem saber como proceder, pois as situações chegam a qualquer hora, sem que estejam preparados. Por isso, devem preparar o vosso “coração” para que possam enfrentar quaisquer situações. Ao se depararem com elas, agir com vosso “coração”, e esquecê-las assim que passar; desta forma, não teriam mais preocupações.

Se ao plantar, não deixar o capim ficar alto, as cobras venenosas não se aproximam. Ao cuidar bem de um Santuário, os espíritos ruins se distanciariam. Se vosso coração não tiver desejos insanos, as más energias se afastariam de ti naturalmente.

Executar as tarefas com “verdadeiro coração” é aplicar o “coração do Tao”. O “coração do Tao” tem forma e matéria? Não tem nem forma nem matéria; não pode ser visto nem tocado. É como vocês falam: “de coração sincero”.

Pensando em “ter saúde”, vocês pesquisam sobre a higiene das coisas. Porém, tem outro fator importante, que é a “higiene do coração”; que vocês ignoram. A “higiene do coração” é ter menos desejos e manter coração sempre puro e tranqüilo. Essa é a suprema higiene. Ao alcançar o extremo da “pureza e tranqüilidade”, será um iluminado e não há nada que não saiba. Por isso, Lao Tsé disse no “Sutra da Pureza e Tranqüilidade”: “Quem puder manifestar sempre a “pureza e a tranqüilidade”, o Céu e a Terra se voltam para você”.

Quando encontrarem dificuldades, podem estudar o Sutra do sexto **Patriarca Hui Neng**, pois cada palavra neste livro ajuda vocês a desvendarem e a compreenderem a sua “verdadeira essência”.

Meus discípulos, vocês devem conservar o “verdadeiro coração”, a sinceridade, a fé e a misericórdia. Assim que intencionarem em se purificar, a provação já se aproxima de vocês. Por isso, precisam sempre manter o mesmo “coração inicial” para que possam alcançar êxito.

Meus discípulos, vocês sabem o quanto o uso da palavra “tolerância” traz de vantagem aos que se purificam?

Não traz muita vantagem! Isso é apenas a habilidade de uma “pessoa superior”. Portanto, não alcança ao estado de Tao, iluminado, pois quem alcança este estado não precisaria tolerar. Se no vosso interior não tiver a existência da visão nefasta, não precisaria tolerar. Quando agem naturalmente os “corações” ficam harmoniosos e sossegados; então, não precisam tolerar. E esta é a naturalidade dos Santos, que não está ao alcance das pessoas comuns. Os Santos não têm raiva e nem ficam chateados, por isso não precisam tolerar. Quem pratica a purificação, se não tiver raiva nem precisar tolerar, o “coração” ficará naturalmente harmonioso e sossegado.

A prática de mérito e o cultivo da virtude são deveres e obrigações de todo ser humano; portanto não devemos guardá-los no pensamento. Isso é o que Lao Tsé fala de “agir sem ação” ou “agir sem esperar recompensa”. É o que Buda fala de “agir misticamente”, “agir sem apego”. Se alguém puder agir desta forma, estaria em concordância com o Céu e a Terra.

Na purificação espiritual, o importante é purificar o “coração”. Vosso “coração” é correto (imaculado)? O que é o “coração correto”? Se não tiver uma compreensão a fundo dos princípios divinos, não poderia ter “coração correto”. Se tiver “sujeiras”, não poderá ter “coração correto”.

Na caminhada da purificação, o primeiro passo é aprender. Aprender o que? Vocês devem ter uma meta, uma direção. Quem pratica a purificação deve retificar o “coração”, para incrementar a espiritualidade. Porém, vosso Mestre nota que os purificadores de hoje só dão importância ao mérito, encaminhando pessoas para obterem o Tao, dando palestras e no final das contas, aparecem muitas fofocas nos relacionamentos. Com isso muita gente deixa de acreditar no Tao, e por que isso ocorre? Porque falta em vocês a “virtude” e porque não eliminaram no dia a dia, os três tóxicos: ambição raiva e a ignorância. E também, porque ambicionam em ter mérito. Embora apresentar muitas pessoas para obterem o Tao é “bom”, ao apegarem à “forma e aparência”, se alguma pessoa que iam encaminhar para obter o Tao não estiver em concordância com o vosso “coração”, isso geraria aborrecimento no vosso “coração”. Uma vez tendo aborrecimento, tem a “raiva”, e tendo a raiva o vosso “coração” não se endireita. Deixaria nascer o medo, a desorientação e a tristeza no vosso interior. Assim, atavaria ou ainda surgiria em vosso “coração e espírito” algum tipo de pensamento insano.

Hoje, vocês purificam com o objetivo de aprimorar a “verdadeira essência” de cada um. Reflitam e se retifiquem a toda hora, para que vossa “verdadeira essência” possa estar sempre desperta. No trabalho do Tao, procurem avançar, agradecer e se arrepender dos erros, pois se não tiverem despertados, como poderiam despertar o outro? Devem se salvar, para depois poder salvar os outros.

Purificar-se é justamente “corrigir o próprio coração”, pois se o “coração” estiver repleto de desejos, perturbaria o vosso espírito e não o deixaria ter pureza. “Pular para fora do apego” é justamente “sair fora do ciclo de nascimento e morte”. Ao desvendar a suprema maneira acelerada de purificação, o paraíso estaria diante de ti.

Purificar o “coração” é equiparado a purificar o ouro. Uma pepita de ouro bruto, depois de passar por várias purificações, se torna ouro puro. Depois de várias purificações do “coração”, nasce o “verdadeiro coração”, o “coração imaculado”. Se tiver “coração” generoso conseguiria

abrigar ou acolher a todos. Se tiver “coração” vazio de expectativas, receberia todo tipo de bondade. Se tiver “coração” pacífico, conseguiria versar diversas tarefas. Se tiver “coração” dedicado, enxergaria ou entenderia todos os princípios divinos. Se tiver o “coração” firme, conseguiria enfrentar as mudanças do mundo.

Qual “coração” vocês devem manifestar para apresentar pessoas novas ao Tao? E para incentivar os irmãos do Tao mais novos? Devem aplicar o “coração de misericórdia” ou o “coração de acumular méritos”? Será que executam essas tarefas com a finalidade de se santificar ou poder retornar a Origem? Se tiverem esses procedimentos, estariam cometendo grandes erros.

AS QUINZE REGRAS QUE DEVEMOS SEGUIR

I- RESPEITAR OS SANTOS

1- Para estudar e receber o Tao depende da transmissão do Patriarca (Mestre Transmissor); pois, se não tiver o verdadeiro Patriarca, como poderíamos obter o Tao (o verdadeiro caminho a casa de Deus)?

A posição dos Santos fica exatamente logo acima dos Patriarcas. Quem purifica, precisa da ajuda e da proteção dos Santos; então, como podemos não respeitar os Santos? Devemos respeitar praticando o primeiro passo, que para qualquer purificador é respeitar os Santos, o que lhe traz fé e força na caminhada espiritual.

2- “Respeitar os Santos” quer dizer, respeitar o amor que os Santos têm pela humanidade e também, a misericórdia e a compaixão infinita que os Santos têm por todos os seres vivos. Por isso devemos seguir os passos dos Santos de outrora e as recomendações por Eles deixadas.

3- “Respeitar os Santos” é: considerar que os Santos estão sempre ao nosso redor, não contrariar os princípios divinos, ter sempre remorso de infringir os mandamentos preconizados pelos santos de outrora e não ter coragem de pensar em praticar atitudes erradas.

Agindo desta forma, após um tempo, terão “coração e corpo” puros. Os Santos quando são respeitados “não ficam contentes” e quando são desrespeitados “não ficam com raiva”, porque o que os Santos querem da humanidade é que tenham a sinceridade ou o “verdadeiro coração”. Pois, agindo assim, alcançarão o topo da sinceridade, ou seja, sem um pingote de falsidade. Assim é realmente “respeitar os Santos”.

4- Concluindo, se o seu interior não se afastar da sua essência ou, não ferir a sua própria consciência, e ainda externamente, agir segundo os “princípios divinos”, ou seja, segundo os ensinamentos dos Santos de outrora, isso é “respeitar os Santos”.

II- RESPEITAR OS ANTECESSORES E ELEVAR OS POSTERIORES

1- Ao praticarem o Tao devem respeitar e seguir a orientação dos mais velhos ou superiores e ainda, ensinar e elevar os mais novos ou subalternos. Este é o segundo passo, que todos os purificadores precisam seguir com perfeição, para se santificarem ou se iluminarem.

2- Sendo mais novo ou subalterno, devem ter humildade, ter “coração pacífico e harmônico”, não podem “ser orgulhosos” e nem acharem que são “os melhores”. Devem pedir orientação e ensinamentos aos superiores. Devem aprender com dedicação e sinceridade para despertarem e se iluminarem. Assim, retribuirão com gratidão, a dedicação recebida dos Mestres.

3- Por serem mais velhos ou superiores, devem ser mais generosos. Devem procurar orientar os mais novos, para que compreendam os “princípios divinos”, para que possam progredir espiritualmente. Além de estarem agindo corretamente para poderem servir de exemplo, ou seja, ensinarem através das próprias virtudes ou atitudes.

4- Quem está na posição superior, deve amar e proteger os subalternos. Não podem ofender nem menosprezar os subalternos. Quem está na posição inferior, deve ter sinceridade em aprender e purificar. Não devem usar os “sentimentos” para enganar os superiores nem adular os superiores para ter confiança ou ganhar mimos. Os mais velhos e os mais novos, todos juntos, tendo com mesmo coração ou ideal, devem estar de mãos dadas para servir o Céu. Tendo harmonia, evitariam muitas provações e as tarefas divinas se tornariam muito mais fáceis se executar.

III- Ser vegetariano, ter imponência e retidão, e estar no centro

1- Praticando o “vegetarianismo” para se lapidar e se tornar um modelo; pois, sendo vegetariano eliminará diretamente ou indiretamente a matança de animais ou ainda, seguirá o mandamento de não matar. Evitará gerar carma negativo, purificará e limpará o corpo e a alma, deixará as suas ações mais sérias, não deixará surgir desejos nem pensamentos maus, não penderá para nenhum dos dois lados nem executará tarefas que venha a contrariar os “princípios divinos”.

2- Quem busca evoluir, precisa ter o “interior puro” para não conturbar nem adoecer o próprio coração. Deve buscar ser externamente “imponente e equilibrado”, tendo internamente “sinceridade e devoção”. Deve buscar conhecer bem as “doutrinas divinas”, deve ter vontade e determinação de se realizar, não sendo influenciado pelos vícios ou maus costumes mundanos. Quando uma pessoa não é vegetariana, não se purifica por completo. Quando uma pessoa que não tem imponência, o corpo não pode ser modelo. Quando uma pessoa, não está no “centro ou equilíbrio”, ela age pendendo para um dos lados. Quando uma pessoa não tem retidão, executa as tarefas às avessas. Por isso, as tarefas básicas de um purificador são: praticar “vegetarianismo”, ter imponência, estar no centro e ter a retidão.

3- Sendo mestre ou orientador, os que exercem a função de professor, devem ser mais cautelosos; guardar bem os “princípios divinos”, pois devem se purificar primeiro, para que depois possam ajudar os irmãos mais novos a se purificarem corretamente.

4- Os irmãos mais velhos são exemplos para os irmãos mais novos. Se não se purificarem e não tiverem “retidão do coração”, como poderão orientar os mais novos? Caso estiverem pendendo para um dos lados ou não tiverem “retidão de coração”, e os irmãos mais novos o imitarem, isso não é um simples “errar”, pois levará muitas pessoas a errarem.

Qualquer purificador deve ter o coração e a atitude em conformidade com o que foi explanado neste item, para ter uma boa base no caminho da purificação.

IV- SEGUIR TODAS AS REGRAS

1- Seguir as regras, ou seja, o correto procedimento na execução das tarefas, trará harmonia e satisfação aos executores, pois as regras são comparadas ao “caminho iluminado”, aos “princípios divinos”, às leis do mundo, às regras familiares. Caso não seguissem as regras, as tarefas executadas dificilmente serão bem realizadas.

2- Deus gerou bilhões de seres humanos baseado por uma determinada lei (metodologia), e todos os seres humanos recebem uma pequena partícula de Deus, para ser incorporada no

corpo humano. Portanto, no seu interior contém as belas virtudes ou regras. Embora se diga, “seguir as virtudes ou regras”, na realidade, é uma manifestação natural das próprias belas virtudes.

3- Neste “final dos tempos”, a humanidade já perdeu a sutil energia do bem. Já perdeu a prática das boas maneiras de se comportar, de um ser humano. Para poder caminhar no Tao precisa “acordar”, compreender e seguir as regras, e ter pensamento correto. Inicialmente, deve praticar as boas maneiras de como se comportar perante as outras pessoas; não contrariar as leis; ter grande vontade e determinação de seguir o Tao; só então, poderá acumular caridades. Caso contrário, dificilmente poderá evitar ser levado para a perdição, ou de ser contaminado pelos vícios, e assim perde o que já fez, entrando no caminho da perdição.

4- O grande Tao para ensinar a humanidade estabelece as regras. Se não tivesse as regras, naturalmente com o passar dos tempos a humanidade se torna preguiçosa, perde a vitalidade, contraria as regras, e assim dificilmente conseguirá alcançar a iluminação.

V-CUMPRIR COM A PRÓPRIA RESPONSABILIDADE

1- O verdadeiro caminho para casa de Deus, já foi esquecido há muito tempo. Para onde irá a humanidade procurar esse caminho, se está mergulhada no mar de sofrimento? O coração, a virtude e o costume das pessoas já se deterioraram ao extremo. A salvação das pessoas iludidas ou perdidas no mundo está nas mãos ou sob a responsabilidade daqueles que têm vontade de se purificar e servir a Deus.

2- Desde o grão-mestre, mestre, responsável de Santuário, colaboradores, até um simples irmão do Tao, cada qual tem a sua respectiva responsabilidade que deve ser cumprida, além de praticar caridades para retribuir a graça recebida do Céu.

3- Quem pratica a purificação deve conhecer bem o seu objetivo. Deve ter determinação em agir segundo o Céu. Deve propagar as doutrinas divinas aos irmãos ainda iludidos, para tirá-los do “caminho da perdição” e encaminhá-los ao “caminho da iluminação”.

Mesmo que encontre centenas de obstáculos ou dificuldades, não se desfaleça nem tenha medo. Procure agir exemplarmente, para ensinar e servir de modelo, e assim terá cumprido com a própria responsabilidade.

4- Todos vocês que estão no mundo, devem saber a responsabilidade de cada um, pois se não tivesse uma responsabilidade, não se pareceria com “gente” (ser humano). O que deve ser feito, deve fazer de maneira perfeita e sem falhas, assim estariam cumprindo as suas responsabilidades. Nesta época do Período Branco, há muitos Santos reencarnados na Terra, com o objetivo de salvar os irmãos perdidos do mundo. Se os Santos forem contaminados pelas sujeiras do mundo ou influenciados por elas, estariam descumprindo com a própria missão que lhes foram incumbidas. Portanto, vocês devem despertar logo, para que possam cumprir com as suas responsabilidades ou suas respectivas missões.

VI- DAR MAIS IMPORTÂNCIA AO DIVINO QUE AO MUNDANO

1- Dar mais importância ao divino que ao mundano, é zelar mais pelo seu corpo espiritual que o corpo físico, é dar mais importância aos “princípios divinos” que aos sentimentos e desejos mundanos.

2- Não há diferença entre tarefas divinas e mundanas, porém a diferença está no “coração”. Se o seu “coração” preza mais os princípios divinos, é dar mais importância ao

divino. Se seu “coração” preza mais pelos desejos ou vantagens, é dar mais importância ao mundano.

3- Na evolução espiritual precisa agir segundo o Tao, quando lida com as pessoas em geral, na família, no comércio, na agricultura e na pátria. E isso é “dar mais importância ao divino”.

4- Embora esteja praticando a tarefa divina, se não tiver a retidão do coração, ambicionar obter mais caridades, além de ter desejos, assim já não é dar mais importância ao divino que o mundano. Embora não esteja praticando tarefa divina, mas o que praticar traz benefício a humanidade e está de acordo com os “princípios divinos”, assim é dar mais importância ao divino.

5- Caso tenha tarefas divinas para você fazer, se não deixar de executar a tarefa divina por causa das tarefas mundanas, isso é dar mais importância ao divino, que ao mundano.

VII- HUMILDADE, RESPEITO E HARMONIA

1- Ao ser humilde, receberá mais ensinamentos dos outros. Ao ter respeito com outros, receberá a obediência destes. Ao ter harmonia com outros, evitará a disputa e aproximará mais outro de ti.

2- Ao ser humilde, poderá receber ensinamento dos superiores, e respeito dos subalternos. Terá mais harmonia com os seus superiores, que darão mais importância a ti e desta forma, obterá o respeito dos subalternos.

3- Os superiores para educar os subalternos devem se basear nos “princípios divinos”, para que possam se melhorar e evoluir. Não agirão através de xingamento ou castigos, assim é praticar a harmonia. Saiba que se não praticar a harmonia com os outros, sozinho é impossível sustentar um prédio.

4- Deve estar alegre com todos, ou seja, ter harmonia com os superiores e subalternos, assim evitaria ter divisões internas ou vários grupos de “corações diferentes”.

VIII-NÃO ABANDONEM OS LIVROS SAGRADOS OU MENSAGENS DOS SANTOS

1- Não abandonar os livros sagrados é não jogar fora ou não ligar aos livros sagrados ou mensagens dos Santos. Embora o verdadeiro caminho e o verdadeiro Sutra não esteja em nenhuma escrita ou escritura sagrada, porém se não tivesse os livros sagrados para propagar o Tao e depender unicamente da propagação de boca em boca, será muito mais difícil a divulgação e expansão do Tao. Por isso, é preciso os livros sagrados e as mensagens dos Santos, para servirem de ponte para “o despertar” da humanidade. Depois, cada qual vai desvendar o “verdadeiro caminho” e obter o verdadeiro Sutra.

2- Tem pessoa que entende o “não abandonar os livros sagrados” como: não jogá-los fora, não colocá-los em quaisquer lugares ou não sujá-los. Porém, esta forma de interpretação não traz nenhum benefício aos que procuram a evolução espiritual. A interpretação correta é respeitar, entender e seguir as doutrinas contidas no ensinamento dos Santos, incluindo também o explanado acima. Assim que é realmente não abandonar os livros sagrados.

3- Quanto às mensagens dos Santos, devem ter um correto entendimento, pois de início traz muitos benefícios, é uma força que ajuda quem procura a evolução espiritual. Porém, se depender unicamente das mensagens de Santos, assim que não tiver mais mensagens, vai sentir que esse caminho é insípido. Se no cotidiano não souber procurar o Tao no seu interior, mas

procura o Tao no meio exterior, assim que os Santos deixarem de vir dar mensagens, aí ficarão perdidos, sem saber onde encontrar o “verdadeiro caminho”.

4- Quem orienta as pessoas baseado nas mensagens de Santos, deve alertá-las para retornar à sua “verdadeira essência”, que é como um santo que reside no seu próprio interior. Assim, quando não tiver mais mensagens dos Santos, as pessoas ainda poderão seguir a sua “verdadeira essência” na trilha da purificação.

5- Na mensagem espiritual existe o correto e o incorreto. Dependendo do “coração” do mensageiro ou médium e também do dirigente do Santuário, ou seja, quando este tiver pensamento incorreto, acaba convidando os espíritos incorretos para dar mensagens, que podem até estar em desacordo com os livros sagrados. Estes não falam dos “princípios divinos”, nem falam sobre o teor dos livros sagrados; apenas convidam para reverenciá-lo, que é uma forma de testar as pessoas, pois eles são responsáveis em testar as pessoas no mundo invisível.

Os que poderão cair mais facilmente nestes ensinamentos incorretos são aqueles que não compreendem bem os “princípios divinos”, aqueles que não tiverem determinação em caminhar na senda da evolução espiritual, aqueles que tiverem pensamento distorcido, que tiverem apego à “forma ou matéria” na purificação espiritual e tiverem ansiedade de alcançar a iluminação.

6- Quando mensageiro estiver tranqüilo e com pensamento correto, o dirigente do Santuário estando com a intenção correta, naturalmente convidaria os Santos de Luz para vir dar as mensagens. E o que o mensageiro falar estaria de acordo com os “princípios divinos”, com o teor dos livros sagrados das cinco grandes religiões; o que ajudaria ou levaria as pessoas a se corrigirem e a caminharem no caminho do bem. Por isso, precisam usar a sabedoria para discernir o que é correto e o que é incorreto. Depois, seguir o que é correto e jogar fora o que é incorreto. Não podem seguir cegamente qualquer mensagem, para evitar que caiam nos testes dessas mensagens incorretas.

IX- NÃO SE APEGAR A MATÉRIA E A FORMA

1- O Tao é sem som e sem odor então, para que se apegar a matéria ou a forma? O ser humano nasceu no mundo material, desde criança o que enxerga é matéria e forma; daí ele encara a matéria como sendo “a verdadeira”, não sabendo que ela é “falsa”. Desta maneira, se apega a este mundo nascendo e morrendo sem cessar. Por isso, quem pratica a purificação, deve conhecer bem o material e o imaterial; deve eliminar os falsos conceitos para poder-se iluminar.

2- O homem inferior sabe da matéria, mas não sabe dos “princípios divinos”. O homem mediano entende de “princípios divinos”, mas não consegue praticar. O homem superior compreende e consegue praticar os “princípios divinos”. A matéria tem forma e os “princípios divinos” não tem forma.

3- O que é ter apego na purificação? É dedicar totalmente o “coração na meditação”. É reconhecer o falso, como verdadeiro. É não ter sinceridade ou fé na hora de cantar ou recitar o Sutra. Pensar muito em acumular caridade. Pensar muito em alcançar a iluminação. Ter muito egoísmo. Tudo isso é ter apego na purificação.

4- Mesmo um Santo reencarnado ao se apegar à matéria, se perderá, se tornando homem comum. Porém, mesmo sendo homem comum, se não se apegar à matéria, se não for influenciado pelo meio, se harmonizando com o Céu e com a Terra; então, se tornará um Santo.

5- Um purificador que só sabe eliminar o “apego pela fama e riqueza”, mas ainda tem apego pelos “méritos ou caridades” ou tem apego a imagem de “eu”, isso equivale a “eliminar uma forma de apego e se apegar a outra”.

6- A matéria e a forma são as ilusões do mundo, e quem se apega a elas, fica aprisionado no mundo; quem não se apega a elas, estará no paraíso. Caso não tenha este apego, e não tenha pensamento de “vazio absoluto”, se harmoniza naturalmente com o Tao.

X- TER PUREZA EM TODAS AS ETAPAS DAS TAREFAS

1- Quem quer se purificar deve ter inicialmente uma personalidade pura e honesta, para poder entrar no caminho da purificação espiritual.

2- Na execução dos serviços públicos, a terceiros ou para si próprio, o trabalho deve ser feito corretamente e com honestidade.

3- O dinheiro doado no Santuário deve ser aplicado com finalidade no Santuário, não podendo ser utilizado em proveito próprio, de amigos ou parentes, pois isso caracterizaria “não ter pureza” nas tramitações dentro do Santuário e plantará uma má causa.

4- Quem evolui deve ter “espírito público”, sem um pingote de egoísmo. Na execução das tarefas, não pode ambicionar obter riqueza desonestamente ou por meio ilícito. A riqueza oriunda de maneira desonesta diminui as boas energias do seu corpo. Por isso Mêncio falava : um grande homem não pratica adultério quando tem riqueza e não furta na pobreza.

XI- DEVE-SE PRATICAR A CORTESIA DE CUMPRIMENTAR O SANTUÁRIO AO CHEGAR E AO SAIR

1- No Céu há a “lei do Céu”, no mundo há a “lei da Terra”, pois sem a lei não haveria ordem, assim como as quatro estações do ano que se revezam ordenadamente, devido à regência da lei. Quando chegar e sair deve comunicar ao responsável do Santuário ou superior, assim torna o ambiente mais perfeito, e isso é parte da boa educação ou da boa conduta do ser humano.

2- Sendo filho, se não comunicar a sua chegada e a sua saída descumpriria a virtude do “amor aos pais”. Sendo irmão mais novo, se não comunicar a sua chegada e a sua saída ao irmão mais velho, descumpra a virtude de “irmandade ou respeito aos irmãos mais velhos”. Sendo subalterno, se não comunicar a sua chegada e a sua saída aos seus superiores, descumpra a virtude de “lealdade”. Por isso, quem pratica a purificação deve comunicar ao responsável sua chegada e sua saída nos diversos locais que frequenta, para que tenha harmonia ou satisfação no ambiente.

XII- NÃO MISTURAR-SE COM OUTRAS SEITAS QUE NÃO AGEM DE ACORDO COM OS PRINCÍPIOS DIVINOS

1- Só existe “um” verdadeiro princípio ou caminho, não existe outro. Portanto, não seja orgulhoso, ambicioso, nem tenha apego às coisas terrenas. Não frequente seita onde não se prega os “princípios divinos”, para não se perturbar e perder novamente o “verdadeiro caminho” para casa de Deus.

2- Haverá na Terra, 72 falsos Buda Milô (Buda Maitreya) e 36 falsos Patriarca Sutsun. Eles possuirão diversos tipos de magia, que seduzirão as pessoas e usarão falsas doutrinas para

testar as pessoas, principalmente os responsáveis de Santuário, palestradores e colaboradores do Tao.

3- Estes testes virão para separar o “joio do trigo”. Quem tiver a verdadeira sinceridade, o “verdadeiro coração” a serviço de Deus, e caminhar na senda da evolução espiritual tendo como base os “princípios divinos”; naturalmente, não será desviado do verdadeiro caminho por algum testador.

XIII- AMAR OU ZELAR PELAS COISAS PÚBLICAS

1- Vivemos num mundo material, onde o objeto raro tem alto valor e o objeto em abundância tem pouco valor. Esses objetos raros, bonitos e valiosos são a causa ou a origem da disputa entre as pessoas. Por isso, Lao-Tsé disse no “Tao Te King” para “não enaltecer objeto raro ou de valor para não incitar pessoas ao roubo e nem enaltecer a posição de nobreza, para evitar que as pessoas tentem derrubá-lo ou ambicioná-lo”; pois, quando o olho não vê ou ouvido não ouve, o coração não sente. Portanto, o coração não conturbaria. Quando se deseja um objeto de valor, o ser humano abandona o “espírito público” e surge o egoísmo, que não é a qualidade inata ou natural da sã consciência.

2- Ao nascer como ser humano, não pode ter a falta de “espírito público”, imagina então aquele ser humano que procura a evolução espiritual? Deve amar as coisas públicas como se pertencesse a si próprio. Se abandonasse o “espírito público”, destruindo as coisas públicas, praticando erros, reinaria o egoísmo no seu interior. Como poderia caminhar verdadeiramente na senda da evolução?

3- Amar coisa pública é uma bela virtude da natureza humana. Se não zela pela coisa pública e o destrói incrementará a energia negativa no seu interior.

XIV- PROCURAR TER VIVACIDADE NA EXECUÇÃO DAS TAREFAS

1- O significado de “ter vivacidade na execução das tarefas” é executar as tarefas de maneira rápida e sem nenhuma falha. E essa forma de execução só é possível ao aplicar a sabedoria.

2- Um purificador deve incrementar a própria vitalidade, para que amanhã seja melhor que hoje. Um purificador não deve executar as tarefas de qualquer jeito; ao encontrar obstáculos ou dificuldades, não deve desanimar nem abandonar, mas procurar cumprir com o seu dever e com a responsabilidade em solucioná-lo, de maneira satisfatória a todos ou perfeitamente harmônica.

3- Agora, estamos vivendo no Período Branco, cuja senda da purificação é trilhada dentro da família, onde as tarefas e preocupações são muitas. Por isso, se não aplicar a vivacidade, dificilmente conseguirá alcançar de maneira harmônica e perfeita, a sua meta de purificação.

4- Um purificador deve procurar ter a vivacidade na execução das tarefas, que é a manifestação natural de sabedoria da própria “verdadeira essência”, sem analisar se traz vantagem ou desvantagem e está em conformidade com o Tao.

5- Executar as tarefas conforme a ocasião, o local e a pessoa; equivale à expressão: dançar conforme a música. Isto é ter a vivacidade na consecução das tarefas.

XV- PROCURAR SER CAUTELOSO NAS FALAS E NAS ATITUDES

1- Deve tomar cuidado ao falar, para evitar cometer erros. Deve prestar atenção nas suas próprias atitudes, para evitar atrair para si ódio e maldade. Se falar e agir inadequadamente, como poderia ser enquadrado como purificador?

2- Quem busca evolução deve saber que muitos fatos trágicos são provocados pela “boca”, ou seja, através do que se fala. Quem fala muito, acaba cometendo algum erro. Mantenham “a boca e o coração” puros e tranquilos. As palavras desagradáveis, ou que machucam os outros, procurem não emitir inseqüentemente. Não falem o que pode prejudicar o outro. Não xinguem e nem falem mentiras. Procure utilizar a fala com princípios. Não revelem segredos alheios, nem segredos do Estado. Assim é “ser cauteloso com a fala”.

3- Preste atenção no próprio comportamento a todo o momento. Não executem tarefas insanas e nem pensem em insanidades. Não freqüentem lugares impróprios e nem infringem as leis. Assim é “ser cauteloso nas atitudes”.

4- Se o que você falar resultar em vantagem benéfica a alguém, é considerado caridade, é virtude. Se o que você falar prejudicar alguém, é pecado, equivalendo a uma “desvirtude”(pecado). Se o que você praticar resultar em benefício a alguém, é uma caridade. Se o que você praticar prejudicar alguém, é um pecado. Portanto, nunca fale mal do Tao, para não denegrir o seu nome e também não cometer mais pecados.

5- Quem purifica, deve praticar conforme o que fala, e estar de acordo com os “princípios” preconizados pelos Santos de outrora.